



**PROJETO DE APOIO AO CRESCIMENTO ECONÔMICO COM REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DO CEARÁ – PROGRAMA PARA
RESULTADOS (PforR)**

PROJETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA :MONITORAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS CRAS

NOTA TÉCNICA Nº 03/2015

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS é um dos órgãos-mutuários do Acordo de Empréstimo Nº 8302-BR, firmado em dezembro de 2013, entre o Governo do Estado do Ceará e o Banco Mundial para execução do Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Ceará – Programa para Resultados (PforR), e responsável pela execução do projeto de assistência técnica Monitoramento e Capacitação dos CRAS e pelo cumprimento do indicador “*Porcentagem de equipes técnicas no CRAS capacitadas em apoio familiar e Porcentagem de famílias acompanhadas pelas equipes treinadas*”.

Para responder por esses indicadores foram planejadas uma série de atividades intermediárias que culminariam na capacitação das equipes dos CRAS no primeiro semestre de 2015. Contudo, destacamos alguns fatores que estão dificultando o alcance desses resultados :

- O repasse dos recursos referentes ao cofinanciamento federal dos serviços da Assistência Social encontra-se em atraso. Dos 36 municípios beneficiados pelo PforR, apenas 3 (três) receberam recursos do exercício 2015 e ainda assim, apenas o mês de janeiro. Os demais estão com parcelas atrasadas que variam de 4 (quatro) a 8 (oito) meses;
- A situação é muito preocupante, uma vez que o orçamento da União para a Assistência Social ainda não foi aprovado e publicado e também não há definição quanto aos valores;
- Não há previsão de data para atualização dos repasses e a prioridade é transferir recursos para os municípios que ainda têm parcelas a receber referentes ao exercício de 2014;
- O cenário prenuncia que os municípios terão muitas dificuldades para garantir a continuidade dos serviços, considerando que não haverá disponibilidade de caixa para pagamento dos recursos humanos. Assim, sem o recursos financeiros, os municípios não poderão manter as equipes e adquirir os materiais necessários, repercutindo seriamente na qualidade dos serviços prestados nos CRAS. O cofinanciamento federal possibilita que até 60% dos recursos transferidos sejam utilizados para pagamentos de pessoal.
- No âmbito do PforR, essa situação dos municípios poderá inviabilizar o cumprimento dos indicadores primários previstos no projeto.

Considerando as argumentações expostas acima e o grande interesse em cumprir os indicadores, a STDS propõe um novo Plano de Ação (em anexo) com redução do número de municípios a serem atendidos em 2015, reduzindo de 36 para 9 (nove) municípios, sem prejuízo no cumprimento da meta até o final do programa.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Trabalho e
Desenvolvimento Social*

Assim, a capacitação de equipes técnicas dos CRAS desses 09 municípios, serão realizadas até 30.06.2015, atingindo os 15% meta referente ao primeiro semestre do ano em curso, conforme Protocolo Indicador Programa para Resultados – Percentual de equipes técnicas capacitadas para o acompanhamento à Família.


Sebastião Lopes Araújo
Assessor da ADINS-STDS